

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: AUTOCUIDADO DAS PESSOAS QUE VIVEM COM DIABETES MELLITUS TIPO 2: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: FLÁVIA COSTA FERREIRA

MARIA EUGÊNIA RAMOS REIS E SILVA

Autores: JAIRO EDIELSON RODRIGUES BARBOSA DE SOUSA

CECÍLIO SOARES RODRIGUES BRAGA

MARIA HELENA BARROS ARAÚJO LUZ

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus tipo 2 é uma doença de caráter crônico e plano terapêutico complexo, exigindo uma série de cuidados que constituem um desafio para os profissionais de saúde, o paciente e sua família. Assim, esta investigação objetivou analisar os trabalhos produzidos acerca do autocuidado das pessoas que vivem com diabetes mellitus tipo 2 e observar fatores que dificultem essa prática. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa na qual se buscaram artigos nas bases de dados Scielo, Lilacs e Medline, utilizando-se as palavras-chave “diabetes mellitus tipo 2” e “autocuidado”, tendo como critério de inclusão: possuir texto completo em português e serem publicados no período de 2006 a 2011. Foram encontrados 13 artigos e 10 adentraram aos critérios de inclusão. **RESULTADOS:** Notou-se uma escassez de trabalhos para uma temática tão relevante. Em relação às dificuldades encontradas para a prática do autocuidado, observou-se que 6 artigos (60%) citaram o desconhecimento dos pacientes sobre a doença e o tratamento, 3 (30%) artigos fizeram referência ao fator econômico, 3 artigos (30%) comentaram sobre a intervenção insatisfatória dos profissionais, 2 artigos (20%) citaram o fator psicológico e 2 artigos (20%) mencionaram a falta de tempo para cumprimento das recomendações. Outras dificuldades encontradas foram: ausência de apoio familiar, limitações físicas relacionadas à doença, crenças pessoais e fatores como idade, escolaridade e religião. **CONCLUSÃO:** Ciente desses obstáculos, o enfermeiro deve criar um plano individualizado de investigação sobre a realidade do paciente para facilitar a adesão ao autocuidado e esclarecimento sobre a doença. Estudos adicionais são necessários a fim de melhorar a qualidade de vida das pessoas que vivem com diabetes mellitus tipo 2.